

INTERVALO CULTURAL: UMA VIVÊNCIA COM A CULTURA NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Ismael Fernandes de Melo*

RESUMO: As expressões artísticas constituem-se formas de linguagem que permitem ao indivíduo expressar sentimentos diferentes, contribuindo no enriquecimento cultural e crescimento pessoal. Projetos culturais são iniciativas relevantes dentro do processo educacional que visam complementar a formação dos atores envolvidos no processo, proporcionando conhecimento da diversidade cultural e conseqüentemente na formação de cidadãos críticos e criativos. Nessa perspectiva, o Projeto Intervalo Cultural da UERN tem como objetivo realizar apresentações artístico-culturais no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, possibilitando a professores, alunos e corpo técnico, o acesso a diversas expressões artísticas, que venham a contribuir na formação cultural, ajudando a construir uma visão holística que possa ser subsídio na formação de um pensamento crítico, compreensivo e sensível, buscando um ponto de equilíbrio entre a razão e a emoção, entre ciência e arte.

Palavras-Chave: Artes. Cultura. Educação. Artístico-culturais.

CULTURAL BREAK: AN EXPERIENCE WITH THE CULTURE IN THE UNIVERSITY AREA

ABSTRACT: Artistic expressions get forms of language that allow people to express different feelings and these may help to the cultural enrichment and personal growth. Cultural projects are important to the educational process because provide knowledge of cultural diversity and therefore make critical and creative citizens. In this sense, the Project called "Cultural Break" aims to show cultural-artistic presentations at the State University of Rio Grande do Norte - UERN, enabling access to the teachers, students and staff to different forms of artistic expressions, which may help to build a holistic view for the formation of a critical, understanding and sensitive thinking, looking for a balance point between reason and emotion, between science and art.

Keywords: Art. Culture. Education. Artistic-Cultural.

* Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. TNS, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pró-Reitoria de Extensão, Diretoria de Educação, Cultura e Artes. E-mail: isma.fernandes@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Atividades artístico-culturais, além de serem prazerosas, estimulam áreas do cérebro que permitem o desenvolvimento de outras formas de linguagem. São atividades que aguçam a sensibilidade, melhoram a capacidade de concentração bem como sua memória. Áreas do cérebro se interligam quando estimuladas pela música aumentando sua eficiência.

Dessa forma, essas atividades não devem ficar restritas apenas a eventos, festas ou datas marcantes, mas se constituir em prática frequente no cotidiano acadêmico. Estas manifestações artísticas são formas de linguagem que permitem aos atores envolvidos expressar uma gama de sentimentos de diferentes maneiras. Contribuem no seu enriquecimento cultural e crescimento pessoal, tornando-os indivíduos mais seguros e confiantes, dando-lhes condições de progredir na vida social, diminuindo o stress do cotidiano. A importância de atividades culturais, principalmente a música na formação do educando, tem sido comprovada por algumas teorias psicológicas que têm contribuído na ampliação do conceito de inteligência, como a "Teoria das Inteligências Múltiplas", de Howard Gardner. Segundo Gardner (1998, p.7), a inteligência humana é manifestada sob sete formas: linguística, lógico-matemática, musical, espacial, sinestésica, interpessoal e intrapessoal. Essas formas de inteligências se intercalam, se misturam e contribuem para o fortalecimento daqueles que a possuem, além de exercer forte influência em diversas áreas profissionais.

No Brasil, existe uma riqueza enorme de expressões artísticas, porém muitas não são veiculadas pelos meios de comunicação. A diversidade e a pluralidade cultural fazem parte desse universo, mas não despertam o interesse dos meios de comunicação de massa, que priorizam, muitas vezes, apenas o entretenimento fundamentado em modismos e tendências passageiras, sem se preocupar em favorecer a cultura, pois a cultura estimula o discernimento crítico segundo o antropólogo e educador Brandão (2004, p.5), o que nem sempre se constitui em objetivo dos veículos de comunicação. Em um país com tantos estilos, muitos têm seu público limitado mesmo que considerados por especialistas como sendo de alta qualidade. Infelizmente, nem sempre o que é de melhor qualidade tem maior apelo comercial.

A mesma diversidade musical que pode ser fonte de preconceitos e intolerância, deve ser utilizada como instrumento para que todos os estilos sejam apresentados com toda sua riqueza e peculiaridade e assim, contribuir para a construção de um cidadão capaz de respeitar as diferenças de cultura, raça, religião, classe social ou grau de instrução. Quanto mais cedo a escola iniciar a formação e sedimentação desses valores, maiores serão os benefícios, tanto para o aluno em sua convivência social, quanto para toda a sociedade, especialmente se a escola conseguir ampliar sua área de atuação, atingindo também pais, professores e comunidade. Quando jovens apresentam uns aos outros as diferentes riquezas culturais de seu povo, elas passam a fazer parte de suas vidas com maior significado e com atitudes de respeito à diversidade.

De acordo com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação (LDB) (1996), a escola deve desenvolver nos educandos valores universais como ética, respeito humano e cidadania. Valores que devem ser transmitidos não apenas em conteúdos específicos, mas principalmente por atitudes e gestos do educador na sua prática diária, contribuindo assim para a formação de cidadãos capazes de conviver com a diversidade e respeitar as diferenças.

No tocante a arte em ambiente educacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Artes p. 37, expressa:

A Arte contribui, portanto, para ampliar o entendimento e a atuação dos alunos ante os problemas vitais que estão presentes na sociedade de nossos dias. Tais problemas referem-se às ações de todas as pessoas para garantir a efetivação de uma cidadania ativa e participante na complexa construção de uma sociedade democrática que envolve, entre outras, as práticas artísticas.

Dessa forma, a escola tem um papel importante na transmissão e perpetuação das características culturais do discente que certamente o acompanhará em um ambiente acadêmico superior. É nela que desde cedo, a criança e o jovem poderão tomar contato com as diferentes manifestações que definem a identidade cultural do seu país.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), através da Diretoria de Educação, Cultura e Artes (DECA) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), tendo como objetivo principal, realizar apresentações artísticas e culturais, no âmbito acadêmico, possibilitando que professores, corpo discente e

técnicos, tenham contato com diversas expressões artísticas, que venham a contribuir na sua formação, ajudando a construir uma visão holística capaz de torná-lo uma pessoa mais crítica, compreensiva e sensível, além de buscar um ponto de equilíbrio entre a razão e a emoção, ciência e a arte, desenvolve o Projeto Intervalo Cultural criado em 2011, tendo sua primeira apresentação no dia 13 de maio do referido do referido ano.

Podemos afirmar que o trabalho de construção e execução do Intervalo Cultural se justifica pela necessidade de se valorizar os espaços que fazem parte da universidade, principalmente no tempo de intervalo das aulas, reconhecendo positivamente esse momento privilegiado de interação e socialização entre os alunos. Dessa maneira, precisamos levar em consideração que os alunos são sujeitos em desenvolvimento e relação, ou seja, eles devem ter o direito de pensar e qualificar esse tempo e espaço em conjunto com os colegas, corpo docente e demais profissionais da instituição, pois as vivências culturais, corporais e lúdicas selecionadas devem fazer sentido e ter um significado para os mesmos.

Como justificativa, o Projeto Intervalo Cultural da UERN tem uma grande contribuição ao ofertar, na última terça-feira de cada mês, atrações artísticas das mais diferentes áreas, possibilitando ao público, principalmente o corpo discente, vivenciar experiências onde o conhecimento é adquirido pela emoção e não pela razão; onde o certo e o concreto dão lugar ao abstrato e ao imaginário, e o conhecimento se dá pelo sentimento que desenvolvemos diante do trabalho exposto.

2 CARACTERIZAÇÃO DO INTERVALO CULTURAL

Realizado no Centro de Convivência (figura 1) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, o Intervalo Cultural acontece no intervalo das aulas, no período matutino, às 8h30 e, no período noturno, às 20h30, com uma duração entre 20 a 30 minutos, sempre na última terça-feira de cada mês. Dependendo das datas comemorativas de determinado mês, pode acontecer em dois momentos com o objetivo de enfatizar motivo da comemoração.

Figura 1 – Centro de Convivência da UERN em dia de Intervalo



Fonte: Deca (2015).

Em sua formatação atual, o Intervalo Cultural procura prestigiar artistas da comunidade acadêmica visando a divulgação de talentos que, muitas vezes, não encontram oportunidades de apresentações para divulgação do trabalho fora desse ambiente. As atrações são escolhidas mediante inscrições online no site do projeto (<http://intervalocultural.wix.com/uern>), através de formulário próprio (disponível em: <https://goo.gl/8mNxy2>) e passam por análise de uma equipe multiprofissional da Diretoria de Educação, Cultura e Artes/PROEX ligados a diversas áreas culturais.

No processo de seleção das atividades artístico-culturais do Intervalo Cultural para apresentação mensal, é levado em conta a contribuição que o grupo/artista tem a oferecer no enriquecimento cultural do público acadêmico, de acordo com a proposta do projeto que é a de contribuir na formação do discente extra sala de aula, possibilitando-o a ter uma compreensão holística capaz de torná-lo uma pessoa mais crítica, compreensiva e sensível sobre as percepções artísticas. Ana Mae Barbosa, em seu livro *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*, deixa bem claro o potencial desta via de conhecimento ao dizer que:

Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada (BARBOSA, 2003, p.18).

2.1 LOGÍSTICA DO PROJETO

Para realização do Intervalo Cultural mensalmente, alguns procedimentos são necessários para o bom desenvolvimento do projeto, como divulgação da atração artística através das redes sociais, cartazes, divulgação corpo a corpo entre discentes, professores e parte administrativa no âmbito da universidade e comunidade em geral.

A parte da logística do evento tem como objetivo fornecer todos os recursos e equipamentos entre outras formalidades que acarretam a realização do projeto, pois o mesmo não pode impactar negativamente o ambiente em que está inserido, no caso, o Campus Central da UERN, mas que possa gerar todas as informações necessárias para o sucesso das apresentações.

O espaço utilizado pelo Intervalo Cultural para as apresentações artísticas é o Centro de Convivência da UERN, com cerca de 300 m². A área precisa de certas adaptações para abrigar as apresentações, já que não foi projetada especificamente para determinado fim. A estrutura tem que ser montada levando em consideração o espaço reservado ao projeto, como também o tipo de apresentação a ser realizada, por exemplo, o número de integrantes do grupo/artista a se apresentar. De um modo geral, as apresentações do Intervalo Cultural contam com a estrutura apresentada no quadro abaixo:

Quadro 1- Estrutura utilizada no Intervalo Cultural

ESTRUTURA	QUANT.
Equipamento de som	01
Equipamento de luz	01
Equipamento de filmagem	01
Palco	01
Cenário	01

Fonte: Deca (2015).

2.2 DIVULGAÇÃO DO INTERVALO CULTURAL

Na divulgação das apresentações do projeto são utilizados prioritariamente as mídias sociais – o conceito de Mídia Social vem da produção de conteúdo descentralizado, ou seja, sem o controle da mídia convencional. Nesse caso, a mídia social e a internet passam a ser um espaço de colaboração, baseada na interação e participação ativa de quem produz e recebe conteúdo.

Após selecionada a atração mensal do projeto é produzido o material digital para veiculação no site do Intervalo, redes sociais e portal da UERN. O material do site é exposto em forma de um cartaz padrão (figura 2) do grupo/artista como o nome e linguagem artística, como música, dança, poesia, teatro, etc., com texto apresentando uma breve biografia da atração. O material é aproveitado para promoção em grupos de interesses no whatsapp, bem como no facebook do Intervalo, compartilhado com páginas que promovem cultura e artes, além da produção de um release para publicação no portal da UERN.

Figura 2 – Publicação digital para divulgação do Intervalo Cultural



Fonte: Deca (2015).

3 RESULTADOS PARCIAIS

O Projeto Intervalo Cultural da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte teve sua primeira edição em junho de 2011 fruto da iniciativa da Diretoria de Educação, Cultura e Artes da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). A princípio foi desenvolvido exclusivamente no âmbito do Campus Central e, posteriormente, estendido ao Campus de Assu-RN com a mesma proposta artística.

Durante os cinco anos de execução, o projeto apresentou 47 atrações com variadas expressões artísticas, com um público em média de 120 (cento e vinte) pessoas por apresentação, o que nos remete a um total aproximadamente de 5500 pessoas durante esse período de existência. As apresentações artísticas-culturais do projeto desde seu início são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 2 – Apresentações do Intervalo Cultural desde sua criação

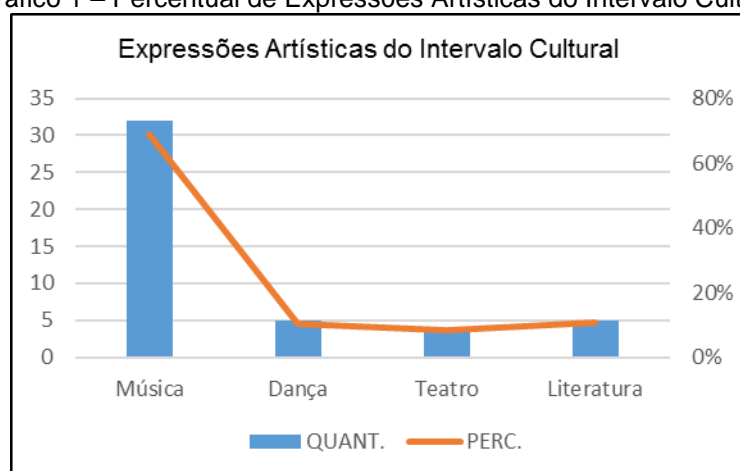
ANO	ATRAÇÕES
2011	05
2012	11
2013	20
2014	06
2015	02
2016	03

Fonte: Deca (2015).

De acordo com o quadro acima, o ano mais produtivo do Intervalo Cultural foi 2013 com 20 atrações artísticas e o menos produtivo o ano de 2015 com apenas 2 apresentações. Essas indicações permitem a coordenação do projeto planejar suas atividades tomando por base os fatores responsáveis pela queda de apresentações, como por exemplo, a paralisação das atividades do Campus Central em 2015 em virtude de uma greve de cinco meses.

As expressões artísticas presentes no Intervalo Cultural foram diversificadas e podem ser ilustradas de acordo com o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Percentual de Expressões Artísticas do Intervalo Cultural



Fonte: Deca (2015).

De acordo com o gráfico 1, a música é a principal expressão artística verificada no desenvolvimento do Intervalo Cultural com 69% de toda atividade do projeto. Essa maior procura de grupos/artistas que trabalham com música no Intervalo Cultural deve-se ao fato que, hoje, é a forma artística mais prestigiada pelo público em todo mundo. Além disso, o espaço destinado para as apresentações do projeto é mais propício para as atividades musicais. Artistas como Genildo Costa, Osman do Sax, Grupo de Chorinho Ingênuo e o Grupo de Flautas da UERN passaram pelo palco do Intervalo Cultural levando o melhor da música regional e instrumental.

A dança e a literatura constituíram-se na segunda expressão artística mais apresentada no Intervalo Cultural durante os 5 anos de existência do projeto com 11% de inscrições realizadas cada uma. Participações como o Grupo de Dança Universitário Mossoroense (GRUDUM), Wolf Dance e a bailarina Daniele Cesário, abrilhantaram o palco do projeto com magníficos espetáculos que fizeram o público viajar no mundo da dança oriental, através da dança do ventre, ao maravilhoso estilo de dança contemporâneo do ocidente.

No campo da literatura o palco do Intervalo Cultural recebeu artistas como Antônio Francisco com suas poesias que falam de amor e pertencimento a terra, cuidados com o meio ambiente e falam de suas memórias sobre sua terra natal, Mossoró. O Grupo Filosofarte do Curso de Filosofia da UERN apresentou o belo recital poético “Conheço o meu lugar”, com poesias de Ferreira Gullar e Mário Benedetti e músicas de Belchior, visando mostrar, através da poesia, questões não somente existenciais, mas de implicações sóciopolíticas que movem o ser humano e perpassa por toda a sociedade.

O teatro foi a quarta expressão artística mais apresentada no palco do Intervalo Cultural com 9% das inscrições no projeto. Os grupos em destaque foram o Pessoal do Tarará, Vozes do Campus, CIA Pão Doce, Trupe Pi-poucos e o Grupo Bomjart da Escola Estadual Governador Dix-sept Rosado com o espetáculo “Nossas Danças e Folgedos, Nossas Lendas e Segredos do Folclore Potiguar”, oportunidade em que fez sua pré-estreia no Festival de Teatro Universitário – FESTUERN de 2015.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não nos cabe aqui tecer considerações finais propriamente ditas, pois o Projeto Intervalo Cultural ainda está com suas atividades em pleno desenvolvimento. Todavia, percebemos que pode ser o início de um longo processo e que pode sempre gerar um novo começo. Trabalhar cultura e arte com projetos que procuram valorizar o corpo de toda comunidade acadêmica, nos dá a possibilidade de ampliar o leque de opções para além das atividades extra sala de aula, podendo desenvolver, assim, uma educação para o lazer. Nesse aspecto, corroboramos com o pensamento de Silva (et. al, 2006, p.125), quando afirmam que:

A educação para o lazer, ou a educação para o tempo livre, para sermos mais abrangentes, tem como objetivo maior, formar o indivíduo para que viva o seu tempo disponível da forma mais positiva, sendo um processo de desenvolvimento total através do qual um indivíduo amplia o conhecimento de si próprio, do lazer e das relações do lazer com a vida e com o tecido social. Por tal, deve ser considerada como processo integral da vida diária da escola.

Podemos afirmar que os participantes do projeto tiveram e ainda têm a oportunidade de dialogar e se expressar, seja por meio das atividades, criando e recriando-as e ampliando o seu conhecimento em relação a cultura e arte. No decorrer das atividades do projeto, tivemos condições de observar que a realidade clama por ações que valorizem a cultura do entorno da comunidade acadêmica. Tais projetos apresentam algumas possibilidades que realmente são pertinentes de serem desenvolvidas na universidade. Porém não podemos deixar de reafirmar que o Projeto Intervalo Cultural encontra algumas limitações, tais como a resistência por parte de algumas pessoas dentro do ambiente universitário em contribuir no seu desenvolvimento, pois resistem ainda a proposta do projeto em divulgar grupos/artistas que, muitas vezes, são desconhecidos da mídia e que desenvolvem um trabalho artístico que contrapõem estilos tão largamente divulgado hoje nos meios midiáticos tradicionais.

Outro ponto que merece atenção nas atividades desenvolvidas do projeto no âmbito da UERN são concernentes as expressões artísticas menos divulgadas nas apresentações. De acordo com os resultados, o teatro, dança e a literatura são áreas que necessitam de um melhor aproveitamento para uma melhor equação com a música, já que a proposta do projeto é trabalhar igualmente com diversas

expressões artísticas. Para tal, é imprescindível uma divulgação mais eficiente do projeto junto a esses grupos e artistas da comunidade acadêmica e geral.

Mesmo assim, procurou-se ao máximo contemplar cada objetivo proposto no do projeto, desde a intenção de propiciar uma maior interação entre alunos, docentes e corpo técnico da UERN no tempo/espço dos intervalos a partir do desenvolvimento de atividades artístico-culturais por meio da cooperação, do respeito e do diálogo, estreitando os laços de sociabilidade e buscando desenvolver em cada um o prazer pelo conhecimento, para que pudessem adotar uma atitude autônoma e crítica diante da realidade, respeitando a si mesmo e ao outro em sua individualidade.

Finalizando o debate, acreditamos que o propósito deste trabalho foi descrever a gênese e desenvolvimento do Projeto Intervalo Cultural e sua importância para a divulgação de grupos/artistas, muitos em sua maioria desconhecidos, dentro da universidade, como também da comunidade em geral. Acreditamos que com o desenrolar do projeto, poderemos viabilizar oportunidades de cooperação, respeito e momentos de crescimento do público universitário, ampliando o conceito de intervenção nos intervalos de aulas como uma ferramenta de divulgação da cultura local.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. (Org.) *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2003.

BRANDAO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. *Revista educação*, Edição Especial, São Paulo, Editora Segmento, Ano 8, p. 3-5, jun. 2004.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*, 1999.

GARDNER, Howard et. al. *Inteligências, múltiplas perspectivas*. Tradução Maria Adriana V. Venose. Porto Alegre: Art. Med., 1998.

O QUE é Mídia Social? [S.l.:s.n.]. Disponível em: <<http://www.marketingdigitaldicas.com.br/o-que-e-midia-social>>. Acesso em: 17 jun. 2016.

SILVA, R. L; RAPHAEL, M. L; SANTOS, F. S. Carta internacional de educação para o lazer como ferramenta de intervenção pedagógica efetiva no campo do saber. *Pensar a Prática*. Goiânia, UFG, v. 9, p. 117-131, 2006.